

Edital 021/2026

Processo Seletivo Professores do EMI

Instruções ao Candidato

Técnico em Produção de Áudio e Vídeo



- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 08 primeiras de Língua Portuguesa, 12 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis; sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- III. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- IV. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- V. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VI. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- VIII. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- IX. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- X. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XI. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIII. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Quanto mais inteligência artificial, maior a fome de vida real

A saturação das redes e o avanço da IA acendem uma nova pergunta sobre presença e sentido

Tem uma pergunta que venho me fazendo há algum tempo, e talvez ela também faça sentido para você: **o que a gente está procurando quando abre uma rede social?**

Eu continuo ali. Ainda entro, ainda acompanho algumas coisas. Mas, de uns meses para cá, fui diminuindo o tempo que passo nesse ambiente. Fui reduzindo porque, em muitos dias, eu abria o aplicativo e, **poucos minutos depois, me perguntava o que estava fazendo ali.**

Era uma sensação estranha, mais próxima de um vazio do que de um cansaço. Como se eu tivesse entrado em um lugar cheio demais, aceso demais, falante demais, mas sem encontrar de fato uma conversa. Eu passava por vídeos, frases, opiniões, anúncios, promessas, imagens perfeitas demais. No fim, quase nada ficava. **O que crescia em mim não era interesse. Era saturação. Era excesso de vazio.** [...]

E foi justamente no meio desse excesso de certeza que um pensamento começou a se organizar em mim: talvez a IA não seja apenas a tecnologia que vai nos desafiar. **Talvez ela seja também a razão pela qual vamos voltar a valorizar o que ela não consegue viver por nós.**

Eu sei que essa ideia parece contraditória. Ficou comum falar de uma batalha entre humanos e máquinas, como se estivéssemos diante de uma disputa frontal. Mas talvez a história seja menos dramática e mais sutil. Talvez a questão não seja saber se a máquina fará mais coisas do que nós. Talvez a questão seja entender o que acontece com o desejo humano quando o artificial se torna abundante demais.

Porque abundância nem sempre gera encantamento. Às vezes, gera saturação. [...]

Talvez seja aí que o excesso de vazio ganhe sua forma mais clara. **A tela continua cheia, mas menos viva.** Tem mais coisa acontecendo, mas menos coisa

tocando. A experiência fica mais rápida, mais limpa, mais eficiente. E, ainda assim, mais rasa. **Não porque a tecnologia tenha falhado, mas porque ela foi eficiente demais em produzir estímulo e insuficiente em produzir sentido.**

Foi por isso que voltei do SXSW pensando menos na força da IA e mais no limite dela. A pergunta que ficou comigo não foi se ela vai dominar tudo. Foi outra: **o que acontece com a gente quando quase tudo pode ser transformado em estímulo?**

No Brasil, essa reflexão encontrou um eco bonito no que vem acontecendo nas escolas. O MEC iniciou, em 2026, uma pesquisa nacional com mais de 8 mil escolas públicas e privadas para avaliar os efeitos da lei que restringe o uso de celulares no ambiente escolar. Em paralelo, balanços reunidos pela Fundação Lemann indicam que 80% dos estudantes relatam mais foco nas aulas após a restrição, enquanto levantamentos em escolas do Rio Grande do Sul apontam melhora no clima escolar e na aprendizagem.

Mas o dado que mais mexeu comigo foi outro. Em instituições ligadas à rede Marista Brasil, começaram a aparecer sinais de redescoberta da vida concreta. No Colégio Marista São José Tijuca, segundo monitoramentos reportados em 2026, **72% dos estudantes disseram conversar mais nos intervalos, a frequência na biblioteca cresceu 40% e o uso de pátios e quadras aumentou 68%.** Quando li isso, tive a sensação de que ali havia algo maior do que uma medida escolar. Quando a tela perde centralidade, a vida reaparece.

Talvez esse tenha sido o meu principal insight no SXSW 2026. Em meio a tantas previsões grandiosas sobre o poder da inteligência artificial, o que mais ficou em mim foi a suspeita de que **o excesso de informação e de artificialidade pode ser justamente o que vai nos empurrar de volta para experiências mais humanas.** Não por rejeição à tecnologia. Não por nostalgia. Mas por discernimento.

Porque é possível que a geração que está crescendo agora aprenda algo que a minha demorou mais para entender: que **nem toda facilidade melhora a vida, que nem toda conexão cria vínculo e que nem toda resposta pronta merece confiança.** Talvez esses jovens sejam os primeiros a desenvolver uma alfabetização

mais profunda. Não apenas saber usar tecnologia, mas saber quando usá-la, como usá-la e quando se afastar dela. [...]

Talvez, então, a grande discussão sobre o futuro não seja se a IA vai vencer os humanos. Essa formulação me parece pobre. A pergunta mais importante é outra: **o que os humanos vão escolher preservar em si mesmos quando tudo ao redor convidar à terceirização da atenção, da imaginação e do esforço?**

Voltei de Austin com a impressão de que o futuro não será decidido apenas pela tecnologia que conseguirmos criar. Ele também será decidido pela qualidade da distância que soubermos manter dela.

A IA vai continuar avançando. Vai resumir, responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa. Mas talvez sua consequência mais profunda não seja nos afastar do humano. Talvez seja nos obrigar a perceber, com mais clareza, o que não deveria ser entregue a ela.

A atenção inteira. O pensamento próprio. A conversa sem mediação. A experiência vivida no corpo. O tédio que abre espaço para imaginação. A infância que volta a brincar quando o celular sai do centro da cena.

Talvez a inteligência artificial não nos roube o humano.

Talvez ela nos devolva a ele.

Texto de Horacio Coutinho Junior. Disponível em: <https://vidasimples.co/colunista/quanto-mais-inteligencia-artificial-maior-a-fome-de-vida-real/>. Acesso em: 19 maio 2026.

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que contém o ponto de vista central do autor.

- a) Segundo o texto, a IA deve substituir a criatividade nas escolas, não por motivo de avanço tecnológico em si, mas por decisão das coordenações.
- b) Para o autor, a IA vai devolver ao ser humano sua humanidade, não por causa da rejeição à tecnologia, mas por conta do discernimento.
- c) De acordo com a obra, a IA causa uma sensação forte de cansaço mental, não por efeito de uma conexão constante, mas por causa de falsas promessas.

d) Conforme a análise, a IA pode extinguir o convívio nas redes sociais, não por força da saturação do ambiente, mas por falta de interesse comercial.

e) Na visão do ensaio, a IA vai acelerar o processo de robotização do trabalho, não por causa do progresso científico, mas por culpa da falta de foco.

2. O autor recorre a pesquisas para sustentar seu ponto de vista. Uma das pesquisas apresentadas sobre os impactos da proibição do uso do celular nas escolas revelou que:

- a) Ocorreu um aumento no rendimento nas avaliações, assim como mais interesse nas áreas exatas da escola e, conseqüentemente, mais matrículas entre os estudantes.
- b) Sucedeu uma queda no número de conflitos diários, assim como mais tempo nas salas de aula da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- c) Aconteceu uma redução no índice de faltas graves, assim como mais apoio dos órgãos gestores da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.
- d) Houve uma melhora no clima escolar, assim como mais uso dos espaços comuns da escola e, conseqüentemente, mais interação entre os estudantes.
- e) Verificou-se uma mudança no método de ensino ativo, assim como mais foco nas ferramentas digitais da escola e, conseqüentemente, mais cobrança entre os estudantes.

3. Assinale o item que contém a classificação da oração destacada no período “Eu sei que essa ideia parece contraditória”.

- a) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.
- b) Oração Subordinada Substantiva Predicativa.
- c) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.
- d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva.
- e) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

4. Como se classifica o sujeito dos verbos destacados: A IA vai continuar avançando. Vai resumir,

responder, editar, simular, automatizar. Vai nos ajudar em muita coisa.

- a) Simples, desinencial e desinencial.
- b) Composto, indeterminado e indeterminado.
- c) Simples, indeterminado e desinencial.
- d) Composto, desinencial e indeterminado.
- e) Simples, desinencial e indeterminado.

5. Indique a única alternativa que está de acordo com a lei ortográfica vigente.

- a) Excessão, exceço, álibi e mexer.
- b) Exceção, excesso, hálibi e mecher.
- c) Exceção, excesso, álibi e mexer.
- d) Excessão, exceço, hálibi e mecher.
- e) Exceção, exesso, álibe e mexer.

6. No trecho “A tela continua cheia, mas menos viva” há uma figura de linguagem. Assinale o item que identifica essa figura de linguagem.

- a) Catacrese.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Sinestesia.

7. Assim como “próprio” e “experiência”, assinale a alternativa que contém palavras acentuadas pela mesma regra.

- a) Polícia, pônei e mágoa.
- b) Relógio, herói e tuiuíú.
- c) Jacaré, baú e estômago.
- d) Útil, automóvel e biquíni.
- e) Saída, café e fáceis.

Texto para a questão 8

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignorças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

8. Após a leitura, assinale o item que contém a função da linguagem predominante no texto.

- a) Emotiva.
- b) Poética.
- c) Conativa.
- d) Referencial.
- e) Metalinguística.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

9. O Decreto nº 5.154/2004 estabelece formas de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, definindo requisitos específicos para sua organização e oferta pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, a forma de articulação caracterizada pela existência de matrícula única, conduzindo o estudante simultaneamente à habilitação profissional técnica de nível médio e à conclusão do ensino médio, pressupõe curso planejado de modo a assegurar formação geral e formação profissional em uma mesma instituição de ensino.

Essa forma de articulação corresponde à modalidade:

- a) integrada.
- b) subsequente.
- c) concomitante interna.
- d) concomitante intercomplementar.
- e) educação profissional continuada.

10. O Decreto Estadual nº 30.933-CE, de 29 de junho de 2012, instituiu programa voltado à ampliação das oportunidades de formação técnica e inserção de estudantes da rede pública estadual no mundo do trabalho, em conformidade com as diretrizes da Lei Federal nº 11.788/2008.

Considerando as disposições desse decreto, o programa instituído tem como finalidade principal:

- a) Assegurar contratação imediata dos estudantes concluintes do ensino médio técnico pelas empresas conveniadas com a administração pública estadual, seja ela pública ou privada.

- b) Possibilitar o aprendizado de competências próprias da atividade laboral, favorecendo a complementação da formação escolar e a aproximação do estudante com o mercado de trabalho.
- c) Substituir integralmente a formação prática desenvolvida nas Escolas Estaduais de Educação Profissional por atividades supervisionadas em ambiente empresarial.
- d) Garantir vínculo empregatício especial entre o estudante da rede pública estadual e a instituição concedente do estágio durante o período de formação técnica.
- e) Ofertar atividade laboral remunerada de natureza permanente aos egressos do ensino médio da rede estadual, independentemente de supervisão educacional.

11.A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define princípios e diretrizes para a organização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre formação humana integral, trabalho, ciência, cultura e tecnologia.

À luz dessa resolução, a organização curricular da EPT deve:

- a) Adotar currículos estruturados por competências profissionais, priorizando referenciais nacionais comuns para assegurar unidade formativa entre os sistemas de ensino.
- b) Assegurar integração entre formação geral e formação profissional, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências relacionados ao trabalho.
- c) Concentrar a formação técnica em componentes específicos da habilitação profissional, com organização curricular orientada predominantemente pela prática laboral.
- d) Organizar itinerários formativos vinculados às demandas produtivas regionais, priorizando flexibilidade curricular e qualificação para inserção ocupacional imediata.
- e) Promover formação técnica articulada ao setor produtivo, com ênfase na preparação profissional especializada e no desenvolvimento de competências operacionais.

12. A Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, dispõe que os itinerários formativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) devem favorecer a construção de percursos educacionais flexíveis e

articulados, considerando a formação integral do estudante e a continuidade de estudos ao longo da vida.

Nesse contexto, os itinerários formativos caracterizam-se por:

- a) Conjuntos de componentes curriculares organizados de forma linear e obrigatória, estruturados segundo matriz única para todos os cursos técnicos de nível médio.
- b) Percursos de formação organizados exclusivamente conforme demandas ocupacionais locais, sem articulação com etapas posteriores de escolarização.
- c) Programas educacionais destinados prioritariamente à certificação profissional imediata, independentemente da integração entre formação básica e tecnológica.
- d) Trajetórias formativas que possibilitam aproveitamento contínuo de aprendizagens, articulando formação inicial, qualificação profissional e educação técnica.
- e) Unidades curriculares autônomas estruturadas para certificação específica, vedada a integração entre diferentes níveis e modalidades de ensino.

13. A Resolução CEE-CE nº 466/2018 estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará, disciplinando, entre outros aspectos, a prática profissional supervisionada como elemento integrante da formação do estudante.

Nos termos dessa resolução, a prática profissional supervisionada caracteriza-se por:

- a) Atividades formativas desenvolvidas em ambientes de trabalho previamente credenciados, realizadas após a conclusão da formação teórica do curso técnico.
- b) Componente curricular destinado à vivência profissional do estudante, desenvolvido em ambientes reais ou simulados de trabalho, articulado ao perfil profissional de conclusão.
- c) Conjunto de experiências profissionais facultativas, ofertadas mediante convênio institucional, sem vinculação obrigatória com os objetivos formativos do curso.
- d) Procedimento avaliativo aplicado ao término do curso técnico, voltado à comprovação prática das competências operacionais desenvolvidas pelo estudante.

- e) Estratégia de formação profissional destinada prioritariamente aos cursos subsequentes, organizada conforme demandas específicas do setor produtivo regional.

14. O Decreto nº 12.603/2025, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, estabelece fundamentos relacionados à formação humana integral, à integração entre educação e trabalho e à promoção do desenvolvimento social. Considerando as disposições do referido decreto, a Educação Profissional e Tecnológica orienta-se pelo princípio da:

- a) Articulação entre educação, ciência, cultura, tecnologia e trabalho, compreendendo o trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.
- b) Centralização curricular nacional obrigatória, destinada à uniformização pedagógica entre os sistemas públicos de ensino.
- c) Priorização de competências técnicas operacionais vinculadas exclusivamente às demandas imediatas do mercado produtivo.
- d) Flexibilização da formação básica geral, com foco predominante na especialização técnica antecipada dos estudantes.
- e) Organização da oferta formativa condicionada prioritariamente às necessidades econômicas regionais, independentemente das dimensões sociais e culturais.

15. Entre as diretrizes previstas no Decreto nº 12.603/2025 para a organização da Educação Profissional e Tecnológica, destaca-se a necessidade de integração entre políticas públicas e desenvolvimento territorial. Nesse contexto, a oferta da Educação Profissional e Tecnológica deve:

- a) Adotar currículo nacional padronizado, assegurando equivalência metodológica entre todas as instituições de ensino.
- b) Priorizar itinerários formativos voltados exclusivamente à inserção ocupacional imediata e à formação técnica especializada.

- c) Concentrar a organização curricular em atividades práticas profissionais, reduzindo a centralidade da formação geral.
- d) Restringir a integração entre educação básica e formação profissional aos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.
- e) Articular-se às políticas educacionais, sociais e de desenvolvimento, considerando especificidades territoriais, necessidades locais e arranjos socioprodutivos.

16. A implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaept), instituído pelo Decreto nº 12.603/2025, integra a política de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na produção de informações estratégicas para o acompanhamento da qualidade da oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais.

Considerando as finalidades atribuídas ao Sinaept pelo referido decreto, esse sistema destina-se a:

- a) Acompanhar a oferta da EPT mediante indicadores de acesso, permanência, resultados acadêmicos e inserção profissional dos estudantes nos diferentes sistemas de ensino.
- b) Avaliar a qualidade da EPT por meio de referenciais nacionais relacionados à gestão institucional, aos processos formativos e aos resultados educacionais alcançados.
- c) Produzir informações e indicadores destinados ao monitoramento, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Subsidiar processos nacionais de avaliação institucional da EPT, considerando indicadores educacionais, desenvolvimento institucional e efetividade formativa.
- e) Promover avaliação sistemática da EPT com base em parâmetros nacionais de qualidade relacionados à oferta educacional e aos itinerários formativos.

17. O Decreto nº 12.433/2025 institui o Programa Juros por Educação como uma das estratégias federais relacionadas ao fortalecimento das trajetórias escolares na educação básica.

De acordo com as disposições desse decreto, o Programa Juros por Educação caracteriza-se como:

- a) Política pública voltada à promoção da permanência e da conclusão escolar, mediante incentivos vinculados ao percurso educacional do estudante.
- b) Mecanismo de financiamento estudantil destinado à redução de encargos incidentes sobre contratos privados de crédito educacional.
- c) Programa de transferência de recursos financeiros às instituições públicas de ensino condicionado ao desempenho acadêmico dos estudantes.
- d) Ação governamental destinada à ampliação da oferta de educação profissional técnica por meio de subsídios às redes estaduais de ensino.
- e) Iniciativa de custeio educacional direcionada ao acesso de estudantes da educação básica a cursos ofertados por instituições privadas.

18.A Portaria SETEC nº 5, de 5 de fevereiro de 2026, estabelece critérios para definição das metas de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no âmbito do Programa Juros por Educação, considerando os estados aderentes ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Entre os parâmetros utilizados para o cálculo das metas, incluem-se a linha de base, o patamar atual de matrículas e a proporcionalidade populacional.

Com fundamento no art. 4º da referida Portaria, é correto afirmar que:

- a) O volume nacional de matrículas corresponde exclusivamente à soma das expansões estaduais realizadas após a adesão ao Propag.
- b) A meta nacional de matrículas é calculada com base no somatório dos patamares atuais de matrículas dos estados aderentes ao Propag.
- c) O déficit estadual corresponde à diferença entre o volume estadual de matrículas e a expansão estadual realizada pela rede de ensino.
- d) A meta estadual de matrículas é definida mediante aplicação do critério de proporcionalidade populacional sobre a meta nacional de matrículas.
- e) O cálculo das metas estaduais considera prioritariamente a capacidade financeira e orçamentária das redes estaduais aderentes.

19.A Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, definindo fundamentos relacionados à

garantia do direito à educação, à equidade e à formação integral dos estudantes.

Com fundamento no art. 3º da referida Resolução, a Educação Integral em Tempo Integral caracteriza-se como:

- a) Estratégia de reorganização curricular orientada à flexibilização dos itinerários formativos e à diversificação das experiências escolares.
- b) Mecanismo institucional de expansão da jornada escolar voltado à ampliação progressiva da oferta de matrículas públicas.
- c) Modelo pedagógico destinado à articulação entre formação geral básica, qualificação técnica e inserção produtiva dos estudantes.
- d) Política educacional voltada à ampliação do tempo escolar, priorizando indicadores de desempenho e resultados de aprendizagem mensuráveis.
- e) Política pública estruturante direcionada à garantia do direito à educação com inclusão, equidade e aprendizagem socialmente referenciada.

20.A ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica demanda estratégias institucionais capazes de assegurar não apenas o aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas também condições de equidade, inclusão educacional e respeito às especificidades das diferentes modalidades e contextos de oferta. Nesse cenário, a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, estabelece responsabilidades dos sistemas de ensino relacionadas à organização da oferta e à garantia do direito à educação com qualidade social.

À luz do disposto no art. 9º da referida Resolução, é correto afirmar que compete aos sistemas de ensino:

- a) Assegurar critérios de organização da oferta compatíveis com a manutenção, a expansão e a qualidade das diferentes modalidades educacionais.
- b) Estabelecer parâmetros nacionais de distribuição territorial das matrículas destinados à uniformização da oferta de tempo integral nas redes públicas.
- c) Implementar mecanismos de classificação acadêmica voltados à priorização do acesso às matrículas ofertadas em jornada escolar ampliada.
- d) Promover reorganização curricular direcionada ao atendimento prioritário das demandas regionais de desenvolvimento econômico e produtivo.

- e) Realizar ampliação progressiva da jornada escolar mediante padronização administrativa das unidades educacionais das redes públicas.

DIDÁTICA

21. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o planejamento de ensino compreende uma dimensão técnica e política do trabalho docente. Nessa perspectiva, o planejamento:

- a) Organiza procedimentos didáticos de forma neutra, priorizando exclusivamente o cumprimento curricular.
- b) Constitui processo contínuo de tomada de decisões articuladas aos objetivos educacionais e à realidade sociocultural dos estudantes.
- c) Restringe-se à definição prévia dos conteúdos escolares e dos instrumentos avaliativos.
- d) Caracteriza-se pela padronização metodológica necessária à garantia da aprendizagem homogênea.
- e) Corresponde à formalização administrativa das ações pedagógicas elaboradas pela equipe gestora.

22. Ao discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento, Vygotsky defende que a atuação pedagógica deve considerar:

- a) A predominância dos fatores maturacionais sobre os processos educativos.
- b) A transmissão sistemática de conteúdos desvinculados das interações sociais.
- c) O desenvolvimento das funções psicológicas superiores mediado pelas relações sociais e culturais.
- d) A centralidade da memorização como condição prévia para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A aprendizagem espontânea decorrente exclusivamente das experiências individuais do estudante.

23. No trabalho pedagógico com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma prática coerente com a perspectiva inclusiva consiste em:

- a) Flexibilizar estratégias metodológicas e avaliativas, considerando diferentes ritmos e formas de aprendizagem.
- b) Priorizar atividades de reforço paralelas, desvinculadas do planejamento da turma.

- c) Encaminhar o estudante para atendimento especializado antes de qualquer intervenção pedagógica.
- d) Reduzir a complexidade curricular como forma de garantir o desempenho mínimo esperado.
- e) Adotar instrumentos avaliativos padronizados para assegurar equidade no processo educativo.

24. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em uma perspectiva crítica e emancipatória, pressupõe que:

- a) Os recursos digitais substituam progressivamente a mediação pedagógica realizada pelo professor.
- b) A incorporação das tecnologias ocorra prioritariamente para modernizar os instrumentos de transmissão de conteúdos.
- c) As tecnologias sejam integradas ao planejamento pedagógico, favorecendo interação, autoria e construção do conhecimento.
- d) O uso de plataformas digitais garanta, por si só, inovação metodológica e melhoria da aprendizagem.
- e) A aprendizagem seja centrada no domínio operacional das ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula.

25. A concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional fundamenta-se na defesa da formação humana integral. Nessa perspectiva, compreende-se que:

- a) A formação técnica deve adequar-se prioritariamente às demandas imediatas do mercado de trabalho.
- b) Os conhecimentos científicos e tecnológicos possuem maior relevância que os conhecimentos humanísticos.
- c) A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia contribui para a formação omnilateral do estudante.
- d) A integração curricular pressupõe flexibilização parcial da formação geral básica em função da formação profissional.
- e) A preparação para o exercício profissional constitui finalidade central e exclusiva da educação profissional integrada.

26. Na perspectiva construtivista da aprendizagem, o papel do professor caracteriza-se principalmente por:

- a) Organizar situações didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento pelo estudante.

- b) Transmitir conteúdos sistematizados de forma sequencial e hierarquizada.
- c) Corrigir imediatamente os erros apresentados pelos estudantes durante as atividades.
- d) Priorizar estratégias de memorização necessárias à consolidação da aprendizagem.
- e) Assegurar uniformidade nos procedimentos de aprendizagem desenvolvidos em sala de aula.

27. Ao analisar as tendências pedagógicas liberais, Libâneo afirma que a pedagogia tradicional caracteriza-se por:

- a) Compreender o estudante como sujeito ativo na elaboração do conhecimento escolar.
- b) Valorizar a aprendizagem baseada em experiências sociais problematizadoras.
- c) Centralizar o processo educativo na transmissão de conteúdos e na autoridade docente.
- d) Organizar o currículo a partir das necessidades concretas das classes populares.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na autonomia intelectual discente.

28. A formação continuada de professores, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, deve ser compreendida como:

- a) Atualização periódica voltada à adequação do professor às prescrições curriculares oficiais.
- b) Processo permanente de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, articulado aos contextos escolares.
- c) Capacitação técnica destinada à aplicação uniforme de métodos considerados eficazes.
- d) Atividade complementar à formação inicial, necessária apenas diante de mudanças legais.
- e) Estratégia institucional de controle da prática docente por meio de indicadores de desempenho.

29. Na relação entre trabalho e educação, a Educação Profissional e Tecnológica, em perspectiva crítica, deve:

- a) Orientar-se prioritariamente pela empregabilidade e pela adaptação do estudante às demandas produtivas.
- b) Separar a formação técnica da formação científica, evitando sobreposição curricular.
- c) Articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais na formação do sujeito trabalhador.
- d) Concentrar-se no desenvolvimento de habilidades operacionais exigidas pelo setor produtivo.

- e) Organizar a formação profissional a partir da lógica de treinamento para funções específicas.

30. A organização do trabalho pedagógico, quando fundamentada em uma concepção democrática de escola, pressupõe:

- a) Autonomia individual do professor para definir objetivos e práticas independentemente do projeto escolar.
- b) Centralização das decisões pedagógicas na gestão, assegurando unidade institucional.
- c) Articulação entre planejamento docente, projeto político-pedagógico e realidade sociocultural da comunidade escolar.
- d) Adequação das práticas pedagógicas aos resultados das avaliações externas como referência principal.
- e) Distribuição administrativa de tarefas entre professores, coordenação e gestão escolar.

PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

31. A animação é, essencialmente, o processo de criar a ilusão de movimento por meio da exibição rápida de uma série de imagens estáticas ligeiramente diferentes entre si. O termo "animação" deriva do latim *anima*, que significa "alma" ou "vida". Por exemplo, uma técnica que cria a ilusão de movimento movendo objetos físicos, como bonecos, argila e objetos cotidianos, e fotografando-os quadro a quadro. Essa técnica exige paciência, pois cada pequeno movimento precisa ser fotografado individualmente.

O texto acima descreve:

- a) Animação 2D.
- b) Animação Digital 2D.
- c) Animação 3D (CGI).
- d) Stop Motion.
- e) Motion Graphics.

32. O *game artist* é uma profissão em ascensão. Usando softwares de criação e arte digital, esse profissional cria os aspectos visuais e artísticos de um jogo. Do ambiente e objetos aos personagens. Sobre esse profissional é correto afirmar:

- a) Surge da necessidade do mercado de ter um profissional especializado na pós-produção (finalização) de um jogo.
- b) Os *game artists* essencialmente trazem à vida o que foi imaginado na fase inicial de criação do jogo

pelos *game designers*. Comumente, usam softwares de criação de arte digital.

- c) Artistas de games 3D, geralmente, começam a carreira como generalistas e podem se tornar especialistas em determinados elementos de um jogo. São conhecidos como *concept artists*.
- d) O interesse pessoal pode levá-lo a explorar as habilidades técnicas, mas um curso na área torna mais consistentes conhecimentos que precisa dominar, como mercado, público-alvo e texturas audiovisuais.
- e) A partir do roteiro do game e storyboards desenvolvidos em etapas de produção, os game artists criam os aspectos artísticos de um jogo. Para isso, eles podem usar softwares de criação de arte digital.

33. Há diferentes modos de captação presentes nos microfones. Através deles, é possível aumentar ou diminuir a captação de um som no ambiente. São padrões de captação em microfones, EXCETO:

- a) Omnidirecional.
- b) Cardióide.
- c) Hipercardióide.
- d) Pluricardeal.
- e) Lobar.

34. Precisando de uma iluminação adequada para seus vídeos, utilizar a luz natural, aproveitando janelas e demais entradas de luz, é sempre uma boa opção. Porém, nem sempre é possível gravar durante o dia e, nesses casos, será preciso recorrer a alguns equipamentos de iluminação artificial para melhorar a qualidade da gravação como o apresentado abaixo:



A imagem apresenta:

- a) Softbox.

- b) Ring lights.
- c) Refletores Par LED.
- d) Strobo.
- e) Ribaltas.

35. As _____ são câmeras de corpo pequeno que não contém espelhos na parte interna. Elas são híbridas e a ideia é juntar o melhor dos dois mundos, o tamanho e leveza de uma câmera compacta e a possibilidade de intercambiar as lentes. A qualidade de imagem se assemelha às de câmeras profissionais, com a possibilidade de configurações de ISO, inclusive.

Completa CORRETAMENTE o espaço acima:

- a) DSRL.
- b) SRL.
- c) Camcorder.
- d) Reflex.
- e) Mirrorless.

36. A fase de pré-produção é o momento de colocar “a casa em ordem” antes de qualquer câmera ser ligada. Nessa fase, tudo começa colocando as ideias no papel – é o momento de liberar toda sua criatividade e isso vale tanto para grandes produções quanto para vídeos curtos para redes sociais. Ocorre nessa fase:

- a) Definição de cenários e figurinos.
- b) Captação de imagem e som.
- c) Seleção da trilha sonora.
- d) Gravação de narração prévia.
- e) Edição de Vídeo.

37. O *briefing* é a espinha dorsal do projeto audiovisual. É ele que vai conter informações e diretrizes sobre o projeto de vídeo.

Sobre essa etapa, podemos afirmar CORRETAMENTE:

- a) Ele serve como um guia para orientar todo o processo de produção, garantindo que a equipe tenha uma compreensão clara do que precisa ser alcançado, descrevendo a visão geral do vídeo, seus objetivos e custos finais.
- b) É uma comunicação entre a equipe de produção e o cliente, caso haja um, ou entre a equipe interna que está conduzindo o projeto e parceiros/apoiadores externos.

- c) É importante definir aqui as especificações técnicas como, por exemplo, o cronograma, locações, atores e objetos de cena.
- d) Vale a pena ser mais discursivo aqui descrevendo todos os detalhes necessários, inclusive. Um ponto muito importante é o público-alvo.
- e) Inicia-se sempre na fase de pré-produção e deve ser finalizado preferencialmente antes de iniciar a pós-produção (edição).

38. Em qualquer produção, o diretor é o maestro da obra. Ele traduz o roteiro em linguagem audiovisual, tomando decisões cruciais de ritmo, tom emocional e interpretação dos atores. É ele quem garante que a arte, as imagens e a história caminhem juntas na mesma direção.

Aqui encontramos o papel do:

- a) Diretor de Arte.
- b) Diretor Cinematográfico.
- c) Diretor de Set.
- d) Diretor de Produção.
- e) Diretor de Edição.

39. O diretor de fotografia é o profissional que supervisiona a equipe que trabalha com as filmagens, a iluminação e outras questões técnicas. Sobre esse profissional, considere as afirmativas:

- I. Ele é quem cuida das luzes e das sombras em um cenário, bem como das cores.
- II. O foquista, o operador, os eletricitistas e o assistente de câmera fazem parte de sua equipe.
- III. Seu papel é determinar quais serão os equipamentos utilizados, o que inclui se será preciso utilizar câmera na mão ou fixa, quais serão as lentes e os filtros, entre outros assuntos.
- IV. Ele colabora na definição se é mais adequado utilizar um ângulo mais baixo ou se o plano deve ser subjetivo, aquele que mostra a visão do personagem em uma cena.

De acordo com as informações dadas:

- a) I é verdadeira e IV é falsa.
- b) Somente I e II são verdadeiras.
- c) I, II e IV são verdadeiras.
- d) II e IV são falsas.
- e) Apenas I e III são verdadeiras.

40. Reunir o material, cortar os frames, corrigir a cor, remover ruídos e renderizar a peça são tarefas que

exigem precisão e qualidade. Portanto, os profissionais da área audiovisual precisam fazer uso do melhor software de edição para cada situação. A única alternativa que contém 2 (dois) softwares de edição audiovisual é:

- a) Adobe Premiere Pro e Wrike.
- b) Autodesk Revit e Shotcut.
- c) Avid Media Composer e Totvs Protheus.
- d) Final Cut Pro e IdSurvey.
- e) Davinci Resolve e Adobe After Effects.

41. O vídeo é uma forma de expressão audiovisual. E como o nome já diz, é uma combinação de áudio e vídeo. Muitas vezes na criação de um vídeo o foco está principalmente no visual, cores e tons utilizados na arte, mas o áudio tem tanta importância na transmissão na mensagem quanto o que o espectador está vendo.

Sobre os elementos da edição de som, é CORRETO afirmar:

- a) Som direto é o áudio captado no momento da gravação (como as falas dos atores em um set de filmagem). Geralmente é a base da edição e não precisam de ajustes.
- b) Restauração de Áudio é o processo de remover ruídos indesejados (como vento, cliques, estalos ou zumbis de fundo) para garantir a clareza do som principal sendo aplicado na etapa de produção.
- c) O Foley consiste na gravação e adição de ruídos específicos de passos, roupas e objetos sincronizados com a imagem. Dá realismo e textura às ações dos personagens no produto audiovisual.
- d) Ritmos são os sons de fundo que caracterizam um ambiente (o canto de pássaros num parque, o barulho do trânsito na rua, o zunido do ar-condicionado). São cruciais para a imersão audiovisual.
- e) Sons específicos adicionados para enfatizar ações (ex: explosões, socos ou um tiro) formam a chamada trilha sonora.

42. É o processo de equilibrar todos os elementos do design de som em um filme. O papel de um técnico de som é ajustar e refinar cada arquivo de áudio em um filme, desde diálogos, efeitos sonoros, ambiência e música, para criar uma paisagem sonora clara, nítida e que se integre perfeitamente às imagens.

Essa é a definição CORRETA de:

- a) Locução ADR.
- b) Polimento.
- c) Masterização.
- d) Mixagem.
- e) Conversão Estéreo.

43. Fotografia é o processo de capturar imagens com o uso da luz. O termo vem do grego — *phōs* (luz) e *graphé* (escrever) —, ou seja, "escrever com a luz".

Na prática, ao fotografar estamos controlando a entrada da luz em um equipamento (câmera ou celular) para formar uma imagem.

Sobre a história da fotografia, podemos afirmar seguramente:

- a) O primeiro registro de uma câmara escura está datado do século V d.C, em um texto chinês. No entanto, há relatos de seu uso para estudos astronômicos e mais tarde pelo árabe Ibn al-Haytham, que utilizou o aparelho para observar um eclipse solar.
- b) Aproximadamente no ano de 1600, a invenção de lentes finas acopladas nas câmaras escuras possibilitou que artistas pudessem pintar e desenhar melhor os objetos apesar da limitação no tamanho do orifício da câmara escura.
- c) O primeiro registro fotográfico foi acontecer somente no início do século XIX, pelo francês Joseph Niépce, que conseguiu gravar em uma placa de estanho uma imagem do quintal da sua casa.
- d) Daguerre, em 1839, aprimorou o processo e criou uma espécie de máquina fotográfica, batizada de daguerreótipo, em sua homenagem. Para fixação, da imagem ele utilizou um derivado do petróleo chamado Betume da Judeia.
- e) A Maddox revolucionou o mercado da fotografia, com as suas câmeras fotográficas que já vinham com um rolo para a captura de 100 imagens. Sem dúvidas, a empresa ajudou a popularizar e a tornar a fotografia mais acessível para as pessoas.

44. Fotografia é uma combinação de arte e ciência. Embora esse recurso possa fazer a fotografia parecer duas vezes mais desafiadora, quando você compreender as noções básicas desses dois aspectos, eles podem se combinar para oferecer formas quase ilimitadas de expressar sua visão criativa. Em relação a velocidade do obturador, é INCORRETO afirmar:

- a) Velocidade do obturador é exatamente o que parece: a velocidade com que o obturador da câmera fecha. A velocidade do obturador rápida cria uma exposição mais curta, enquanto uma velocidade lenta confere uma exposição mais longa.
- b) Ao ajustar a velocidade do obturador, considere a luz e o movimento. Se você deixar o obturador aberto por mais tempo para capturar mais luz, o movimento afetará a foto, talvez de maneiras indesejadas.
- c) Com a velocidade do obturador mais rápida, a lente fica aberta por um período mais curto, portanto, entra menos luz. Isso faz da baixa iluminação um desafio e demonstra a importância de uma cena bem iluminada.
- d) Permitindo uma longa exposição/baixa velocidade do obturador, pode-se gerar um efeito de desfoque na imagem captada.
- e) Quando o objetivo final da foto é uma imagem nítida e focada, talvez ao capturar o olhar de um atleta que acerta uma cesta, é útil usar uma velocidade do obturador um pouco mais lenta para congelar o objeto em movimento.

45. A noção de enquadramento é a mais importante da linguagem cinematográfica. Enquadrar é decidir o que faz parte do filme em cada momento de sua realização. Enquadrar também é determinar o modo como o espectador perceberá o mundo que está sendo criado pelo filme.



Na imagem acima, é utilizado:

- a) Plano geral.
- b) Plano americano.
- c) Plano médio.
- d) Close.
- e) Detalhe.

46. A história do cinema é dividida em grandes marcos tecnológicos e movimentos artísticos, desde os primeiros registros fotográficos até a era digital e dos streamings. O desenvolvimento da sétima arte

reflete a evolução técnica e as transformações sociais. Observe os itens e julgue-os (V) verdadeiro ou (F) falso:

- I. () O cinema nasce oficialmente em 1895, em Paris, quando os irmãos Lumière patentearam o praxinoscópio. Os primeiros filmes eram registros documentais curtos do cotidiano, sem som e em preto e branco.
- II. () A transição para o cinema falado ocorreu com o lançamento de *O Cantor de Jazz* (1927). Logo depois, filmes como *O Mágico de Oz* e *E o Vento Levou* (1939) popularizaram o cinema colorido.
- III. () Em solo brasileiro, inspirado no neorealismo italiano e na *Nouvelle Vague* francesa, o Cinema Novo foi um movimento intelectual que rompeu com o modelo de Hollywood. Cineastas como Glauber Rocha criaram o conceito de "uma câmera na mão e uma ideia na cabeça", focando em questões sociais.
- IV. () Na década de 1970, diretores como Steven Spielberg e George Lucas inauguraram a era dos filmes de grande apelo comercial (blockbusters), com o uso massivo de efeitos especiais, como em *Tubarão* e *Star Wars*.
- V. () A transição das películas para a captação e projeção digital na década de 1980 tornou os efeitos visuais fotorrealistas mais acessíveis. Inaugura-se aqui a era dos *Streamings*.

De cima para baixo, a sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.
b) V, F, F, V, F.
c) V, V, F, V, V.
d) F, V, V, V, F.
e) F, V, V, F, V.

47. O audiovisual contemporâneo engloba a produção e o consumo de conteúdos que combinam som e imagem. Além do cinema e da TV tradicionais, abrange plataformas de streaming, videogames, YouTube, redes sociais e narrativas transmídia.

Sobre esse momento, é CORRETO:

- a) Há uma forte tendência de misturar o hiper-realismo digital com texturas analógicas (granulação, VHS, Super 8) para evocar nostalgia e autenticidade formando uma estética híbrida e nostálgica.
- b) A estrutura é menos rígida em três atos (início, meio e fim) com conflito e resolução claros e o ritmo de

montagem mais lento, focado na continuidade temporal e espacial.

- c) O formato permanece linear, mas o foco é no vídeo sob demanda (*Video on Demand - VOD*), *streaming* (ex.: Netflix) e conteúdos curtos em redes sociais (TikTok, Instagram).
- d) Ainda que contando com a relação passiva do público, as narrativas baseiam-se nos algoritmos de recomendação. O público interage, comenta, compartilha e influencia diretamente a produção.
- e) Quanto a qualidade dos detalhes (resolução), surgiram determinadas nomenclaturas que identificam as imagens digitais: HD, Full HD, 2K, 4K, 8K, 10K, entre outras, contando com até 1 milhão de pixels.

48. Há em nosso país um conjunto de leis datado de 1983 que estabelece mecanismos de incentivo fiscal para empresas e indivíduos que investem na produção de obras nacionais. Esses incentivos têm como objetivo estimular a criação de conteúdo nacional, promovendo a cultura e a identidade brasileira no cenário audiovisual.

Estamos falando aqui:

- a) Lei Rouanet.
b) Lei do Audiovisual.
c) Lei da Reciclagem.
d) PRONAS/PCD.
e) PRONON.

49. Por lei, são protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio, como os textos e obras literários, artísticas ou científicas e as obras audiovisuais, conforme o artigo 7º da lei do direito autoral: "São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro." Conforme art. 24 dessa lei, são direitos morais do autor, EXCETO:

- a) O de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra.
b) O de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra.
c) O de conservar a obra inédita e também podendo modificá-la antes ou depois de utilizada.
d) O de retirar de circulação a obra ou de suspender qualquer forma de utilização já autorizada, quando a

circulação ou utilização implicarem afronta à sua reputação e imagem.

- e) Após a sua morte, os herdeiros têm o dever de zelar pela integridade e autoria da obra por 50 anos recebendo por sua veiculação.

50. É uma etapa de organização onde a história é dividida e listada cena por cena, indicando a locação, se é dia ou noite, e um breve resumo do que acontece, servindo como uma ponte essencial entre o argumento e o roteiro final.

Definimos acima:

- a) Escaleta.
- b) Timecode.
- c) Script.
- d) Budget.
- e) Roteiro.